



DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa Sanitária
Inspeção de Produtos
Certificação de Produtos
Fiscalização de Insumos



Relatório de monitoramento

Análise semanal sobre a
produção de derivados lácteos, bovinos, aves, suínos e vegetais.

Semana 27

Período de análise: 29/06 a 05/07/2020

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

**Ana Maria Soares
Valentini**
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

**Thales Almeida Pereira
Fernandes**
Diretor Geral

Bruno Rocha de Melo
Diretor Técnico

Antônio Carlos de Moraes
Diretor de Planejamento,
Gestão e Finanças

Edição 15 (10/07/2020)

Equipe técnica

- **Gerência de Defesa Sanitária Animal**
 - Emilson Murilo Coutinho
 - Gilberto Rodrigues Coelho
 - Guilherme Costa Negro Dias
 - Izabella Gomes Hergot
 - Júnia Patrícia Mafra Gonçalves
 - Laura Freitas Canedo
- **Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal**
 - André Almeida Santos Duch
 - Gentil Cândido de Magalhães
- **Gerência de Defesa Sanitária Vegetal**
 - Leonardo Henrique Martins do Carmo
- **Gerência da Rede Laboratorial**
 - Kátia Letícia de Carvalho
- **Escritório Seccional de Lavras**
 - Denis Lúcio Cardoso
- **Coordenadorias Regionais**
- **Escritórios Seccionais**

Sumário

Nota de versão	4
Resumo Executivo.....	5
Cadeia produtiva da bovinocultura de corte	7
Cadeia produtiva da avicultura	16
Cadeia produtiva da suinocultura.....	27
Cadeia produtiva de vegetais	34

Nota de versão

Nota de versão				
ID	Tipo	Descrição	Local	Versão
1	Abertura	Documento inicial em primeira versão		1.0
2	Inclusão	Inclusão de análise sobre o setor de lácteos		2.0
3	Alteração	Detalhamento da análise sobre as cadeias de aves e suínos		2.0
4	Alteração	Ajuste de formatação		2.1
5	Inclusão	Resumo executivo		2.1
6	Alteração	Incremento na análise da cadeia de bovinocultura de leite		3.0
7	Inclusão	Cadeia Produtiva de vegetais		6.0
8				
9				
10				

Resumo Executivo

O objetivo deste relatório é caracterizar semanalmente as cadeias produtivas quanto a situação da proteína animal e de vegetais em Minas Gerais. Os dados relacionados aos cadastros e trânsito de bovinos, aves, suínos e vegetais foram obtidos do Sistema de Defesa Agropecuária – SIDAGRO e dizem respeito à semana 27 (29/06 a 05/07/2020). Para a cadeia da bovinocultura de leite os dados serão obtidos quinzenalmente a partir da aplicação de formulário estruturado junto aos estabelecimentos produtores e demonstrados na próxima semana.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

Na semana 27 foram abatidos 57.436 cabeças de bovinos, valor este dentro do esperado. Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate foram: Frutal 2.372 (4,13%), São João da Ponte 1.507 (2,62%), Governador Valadares 1.484 (2,58%), Nanuque 1.465 (2,55%) e Santa Vitória 1.448 (2,52%).

Comparando com o mês de junho de 2019, foi observado um aumento de 13,29% no abate de bovinos em Minas Gerais. Considerando os circuitos pecuários foi de 6,92% no Circuito Pecuário Oeste e 25,70% no Circuito Pecuário Leste.

Cadeia produtiva de aves

Até a semana 27 foram emitidas 90.287 Guias de Trânsito Animal – GTAs para fins de transporte de 731.026.551 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,04%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (35,50%) seguida do abate (32,28%) e engorda (28,26%).

Ocorreu um aumento de 3,28% quando comparado com a semana anterior (8.4262.371 aves abatidas), mas dentro do esperado. O abate foi principalmente intraestadual.

O trânsito de ovos férteis, consequentemente o alojamento de reprodutoras, de pintos de 01 dia para engorda não sofreram grandes alterações.

Cadeia produtiva de suínos

Na semana 27 foram abatidos 133.482 suínos correspondendo a uma diminuição do abate em 0,97% comparado ao abate observado na semana 26. Os suínos foram abatidos principalmente em Minas Gerais (95,74%). O município de Urucânia foi o que mais enviou suínos para o abate. Assim como na semana anterior, o município de Uberlândia permanece como o município que mais recebeu suínos para o abate. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos.

Cadeia produtiva de vegetais

Na semana 27 do ano de 2020 houve uma redução de 1,62% na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal - PTV, quando comparado a semana anterior. Continuamos com a colheita de frutos cítricos e de banana em Minas Gerais.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

A semana 27 obteve o número total de bovinos abatidos de 57.436 cabeças. Os bovinos abatidos nas quinzenas foram acima de 120 mil cabeças e conforme o esperado (Figura 01).

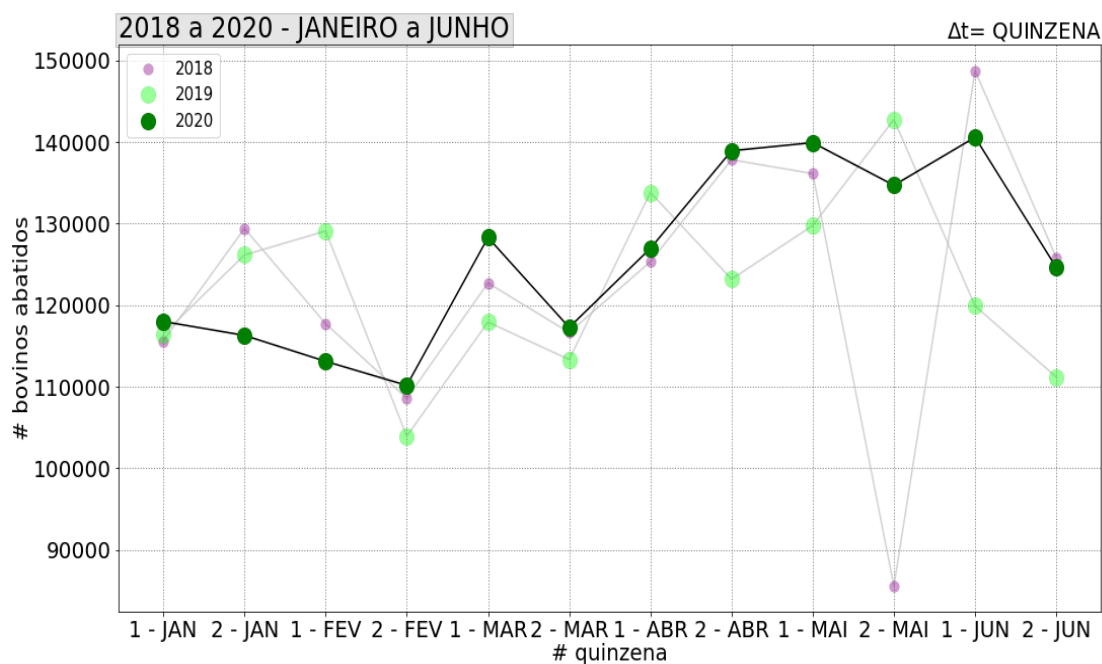


Figura 01: Distribuição dos bovinos abatidos, quinzenalmente, comparando anos de 2018 a 2020.

Ao observar o destino dos animais a serem abatidos, prevaleceu o destino para municípios pertencentes a Minas Gerais, 54.904 cabeças (95,59%), e São Paulo com 2.297 cabeças (4,00%) como o segundo estado que mais recebeu bovinos na finalidade (Tabela 01).

Tabela 01: Abate de Bovino segundo UF de destino e sexo na Semana 27 de 2020.

UF destino	Machos	Fêmeas	Total	%
MG	32.279	22.625	54.904	95,59
SP	2.023	274	2.297	4,00
SE	84	25	109	0,19
BA	32	53	85	0,15
AL	20	21	41	0,07
TOTAL	34.438	22.998	57.436	100,00

Identificou-se o número de municípios que contribuíram com 80% ou mais no envio de bovinos ao abate (Tabela 02). A organização desse resultado foi agrupado em Coordenadorias Regionais (CR) em que esses municípios fazem parte. Considerou-se as 21 CR que apresentaram, ao menos, um município contemplado pelo ponto de corte.

Dentre os 593 municípios que destinaram animais ao abate, apenas 194 (32,72%) entraram para o ponto de corte na semana analisada (participaram os municípios cuja soma atingiram, no mínimo, 80% dos bovinos movimentados), em que somam 45.985 (80,06%) animais movimentados.

Tabela 02: Origem dos Bovinos abatidos por Coordenadorias Regionais do IMA

CR	Bovinos abatidos	Número Municípios	% Animais (*)	% Municípios (*)
Uberlândia	8.143	10	17,71	5,15
Uberaba	6.925	15	15,06	7,73
Teófilo Otoni	3.602	9	7,83	4,64
Patos de Minas	3.202	11	6,96	5,67
Governador Valadares	2.738	12	5,95	6,19
Bom Despacho	2.554	17	5,55	8,76
Oliveira	2.493	17	5,42	8,76
Montes Claros	2.412	8	5,25	4,12
Unaí	1.892	5	4,11	2,58
Curvelo	1.827	12	3,97	6,19
Pouso Alegre	1.622	15	3,53	7,73
Juiz de Fora	1.582	13	3,44	6,70
Patrocínio	1.551	7	3,37	3,61
Viçosa	1.040	8	2,26	4,12
Varginha	975	9	2,12	4,64
Belo Horizonte	849	7	1,85	3,61
Poços de Caldas	746	5	1,62	2,58
Janaúba	606	3	1,32	1,55
Guanhães	534	5	1,16	2,58
Almenara	425	4	0,92	2,06
Passos	267	2	0,58	1,03
TOTAL	45.985	194	100,00	100,00

(*) Percentagem considerando no mínimo 80% de todo bovino destinado ao abate, 194 municípios que mais enviaram bovinos ao abate na semana 27/2020.

O abate de 54.904 cabeças ficou concentrado em 105 municípios, sendo que 26 municípios concentraram 43.974 (80,09 %) dos bovinos abatidos (Tabela 03).

Tabela 03: Destino dos Bovinos abatidos, por Coordenadorias Regionais (CR) e município.

CR	Município (*)	Bovinos abatidos	%
Belo Horizonte	Betim	2.737	4,99
	Contagem	1.162	2,12
	Belo Horizonte	625	1,14
	Sabará	539	0,98
Bom Despacho	Pará de Minas	3.162	5,76
	Abaeté	731	1,33
Governador Valadares	Governador Valadares	2.391	4,35
Janaúba	Janaúba	2.632	4,79
Juiz de Fora	Juiz de Fora	1.397	2,54
	Ubá	1.359	2,48
	Barbacena	595	1,08
Oliveira	Campo Belo	1.511	2,75
	Boa Esperança	1.265	2,30
	Itaguara	844	1,54
Patos de Minas	São Gotardo	535	0,97
Patrocínio	Patrocínio	559	1,02
Poços de Caldas	Poços de Caldas	648	1,18
Pouso Alegre	Itajubá	753	1,37
Teófilo Otoni	Nanuque	2.973	5,41
	Carlos Chagas	1.357	2,47
Uberaba	Iturama	2.540	4,63
	Araxá	680	1,24
Uberlândia	Araguari	5.663	10,31
	Ituiutaba	5.208	9,49
	Uberlândia	1.400	2,55
	Prata	708	1,29
TOTAL		43.974	80,09

(*) 26 municípios que mais receberam bovinos para o abate na semana 27/2020

O abate diário seguiu dentro do esperado, ao comparar com os anos 2018 e 2019, no período de 05 de junho a 05 de julho de 2020 (Figuras 02 e 03)

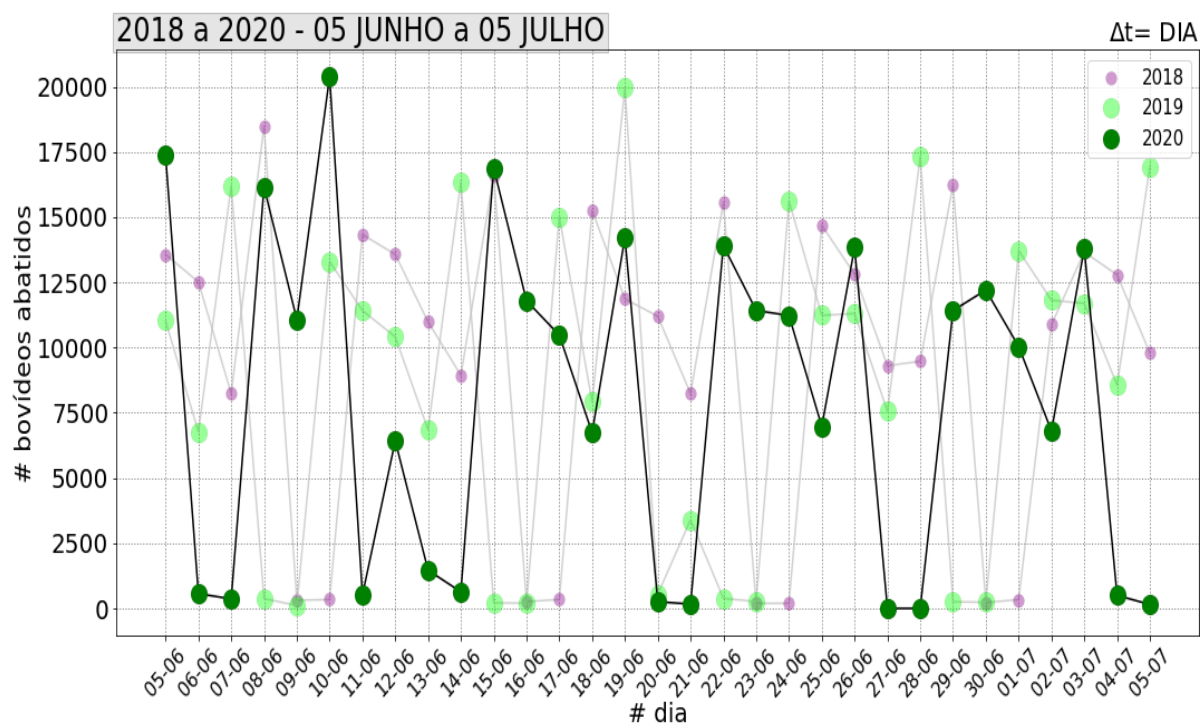


Figura 02: Bovinos destinados ao abate no período 05 jun a 05 jul, comparando os anos 2018 a 2020

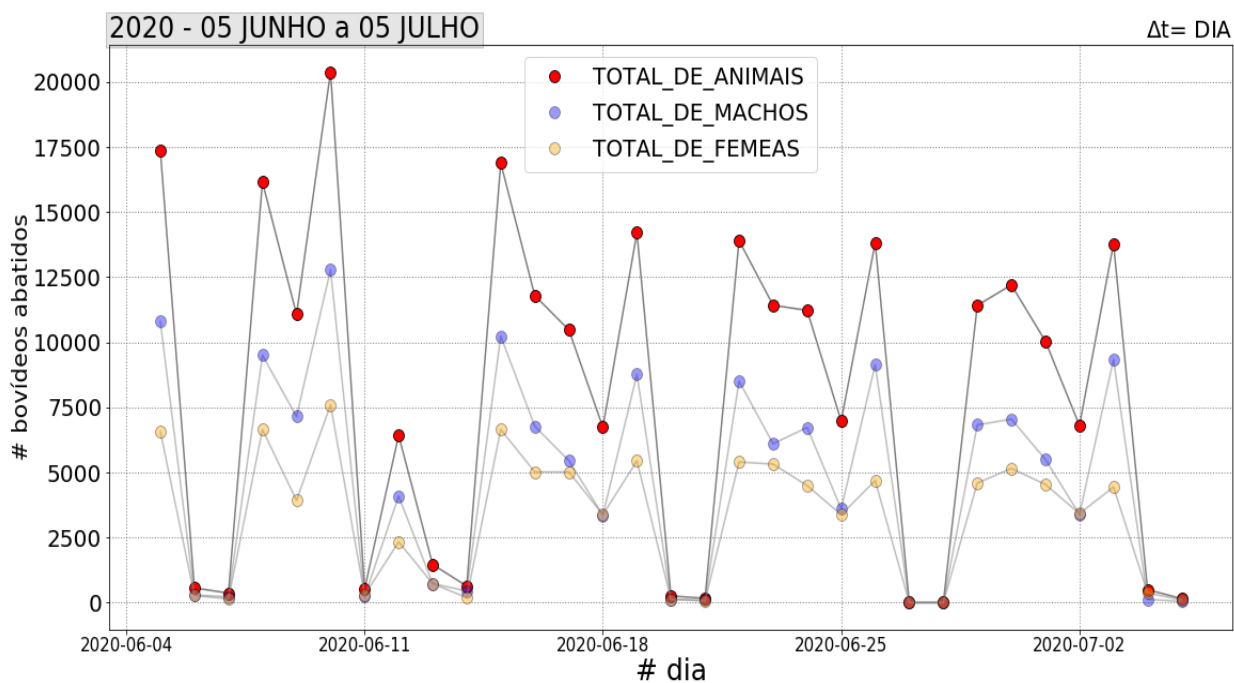


Figura 03: Bovinos destinados ao abate no período 05 jun a 05-jul, segundo sexo, em 2020

Com o término do mês de junho/20, pode-se observar uma proporção de 3:2 (machos:fêmeas) abatidos em Minas Gerais. As CR podem ser agrupadas em 3 grupos: 1 – aqueles em que a proporção foi de 3:1, isto é, para cada três machos abatidos, fora abatida uma fêmea. Grupo composto pelas CR: Uberaba, Uberlândia, Almenara, Teófilo Otoni e Governador Valadares; 2 – aqueles em que a proporção foi de 3:2 (a cada três machos abatidos, houve abate de duas fêmeas). Grupo composto pelas CR: Patos de Minas, Pouso Alegre, Curvelo, Guanhães, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Viçosa; 3 – aqueles em que a proporção foi de 1:1 (a cada um macho abatido, abateu-se uma fêmea). Grupo composto pelas CR: Patrocínio, Unaí, Bom Despacho, Oliveira, Passos, Poços de Caldas, Varginha, Montes Claros e Janaúba

Os dados comparativos, no mês de junho 2019 e 2020, mostram um crescimento do abate de bovinos em Minas Gerais (13,29%, que representa 32.818 bovinos abatidos a mais no mês de junho comparando 2019 e 2020), sendo 6,92% (11.286 cabeças) no Circuito Pecuário Centro-Oeste (CPCOeste) e 25,70% (21.532 cabeças) no Circuito Pecuário Leste (CPLeste). A contribuição do CPOeste no volume bovinos abatidos foi de 62,35% e de 37,65% o CPLeste. Em relação ao abate de machos, houve um aumento de 18,65% (26.631 cabeças) em Minas Gerais, sendo que CPCOeste apresentou uma variação positiva de 14,27% (12.822 cabeças) e de 26,07% (13.809 cabeças) o CPLeste. Considerando o abate de fêmeas, a variação aparente foi de 5,95% (6.187 cabeças) em Minas Gerais, sendo que o CPCOeste apresentou uma variação negativa de 2,10% (-1.536 cabeças) e positiva de 25,06% (7.723 cabeças) o CPLeste (Tabela 04).

Tabela 04: Comparativo dos bovinos abatidos no mês de junho entre os Circuitos Pecuários (Coordenadorias Regionais), anos 2019 e 2020.

COORDENADORIA REGIONAL - origem	TOTAL		
	2019	2020	Variação (%)
Uberaba	33.175	36.475	9,95
Uberlândia	38.912	41.959	7,83
Patrocínio	12.182	12.618	3,58
Patos de Minas	15.281	14.964	-2,07
Unaí	10.711	9.758	-8,90
Bom Despacho	12.528	13.442	7,30
Oliveira	13.719	14.433	5,20
Passos	4.262	5.264	23,51
Poços de Caldas	5.392	5.756	6,75
Pouso Alegre	8.804	11.743	33,38
Varginha	8.116	7.956	-1,97
CP Centro-Oeste	163.082	174.368	6,92
Curvelo	9.839	8.668	-11,90
Montes Claros	5.855	10.597	80,99
Janaúba	3.236	4.982	53,96
Almenara	2.132	2.437	14,31
Teófilo Otoni	12.223	20.558	68,19
Governador Valadares	13.320	15.126	13,56
Guanhães	5.070	7.165	41,32
Belo Horizonte	5.770	5.787	0,29
Juiz de Fora	15.710	18.520	17,89
Viçosa	10.627	11.474	7,97
CP Leste	83.782	105.314	25,70
MINAS GERAIS	246.864	279.682	13,29

Na semana 27 houve uma diminuição de 1,57% no trânsito de bovinos. Entretanto, para o trânsito entre propriedades comparado com a semana 26 houve um aumento de 0,14% para a finalidade de cria e 0,84% para reprodução. As finalidade de cria que apresentou a maior variação percentual positiva (48,73%) seguida da finalidade de emgorda (21,07%) e reprodução (14,17%) se comparado com o mesmo período em 2019 (Tabela 05).

Tabela 05: Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades na semana 26 e 27, 2019 a 2020.

Finalidade	2019			2020		
Semana 26	M	F	Total	M	F	Total
Cria	51.899	50.816	102.715	66.965	64.654	131.619
Engorda	103.874	35.405	139.279	98.239	37.873	136.112
Reprodução	5.267	19.609	24.876	3.154	16.352	19.506
Total	161.040	105.830	266.870	168.358	118.879	287.237
Semana 27	M	F	Total	M	F	Total
Cria	46.240	42.381	88.621	68.715	63.092	131.807
Engorda	81.113	27.296	108.409	97.659	33.588	131.247
Reprodução	3.644	13.584	17.228	3.884	15.786	19.670
Total	130.997	83.261	214.258	170.258	112.466	282.724

A distribuição dos bovinos movimentados com a finalidade cria, engorda e reprodução foi observada no período comparando com os anos de 2018 e 2019. (Figura 04 a 06

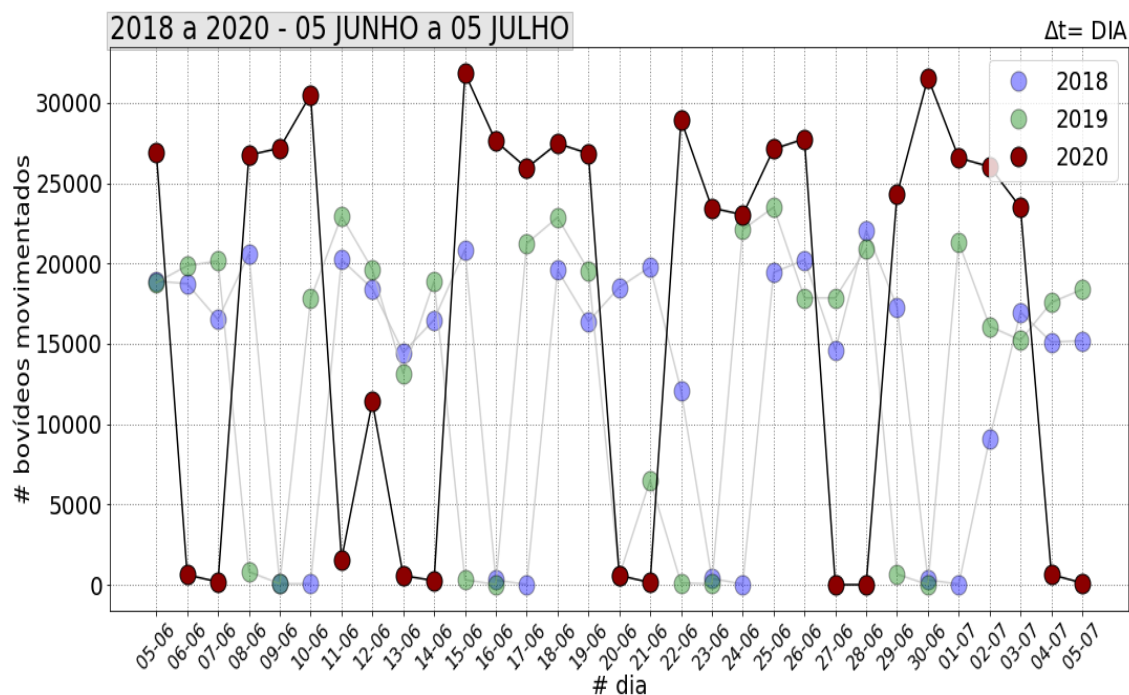


Figura 04: Bovinos movimentados com finalidade: cria, 05 jun a 05 jul, 2018 a 2020.

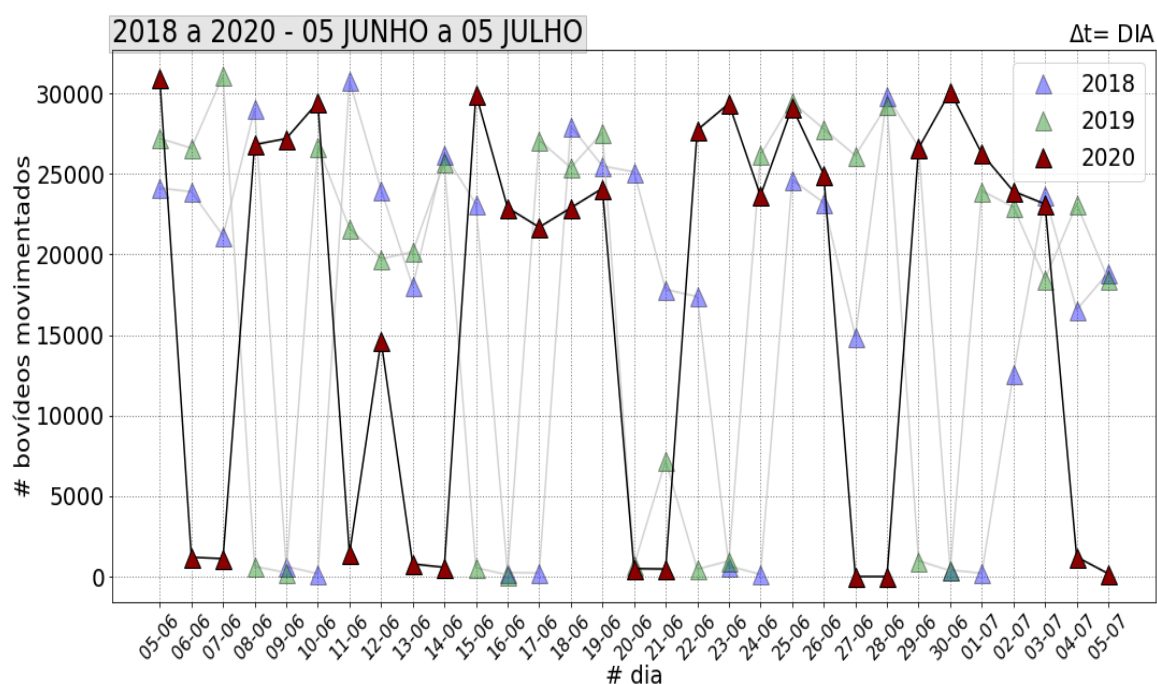


Figura 05: Bovinos movimentados com finalidade engorda, 05 jun a 05 jul, 2018 a 2020.

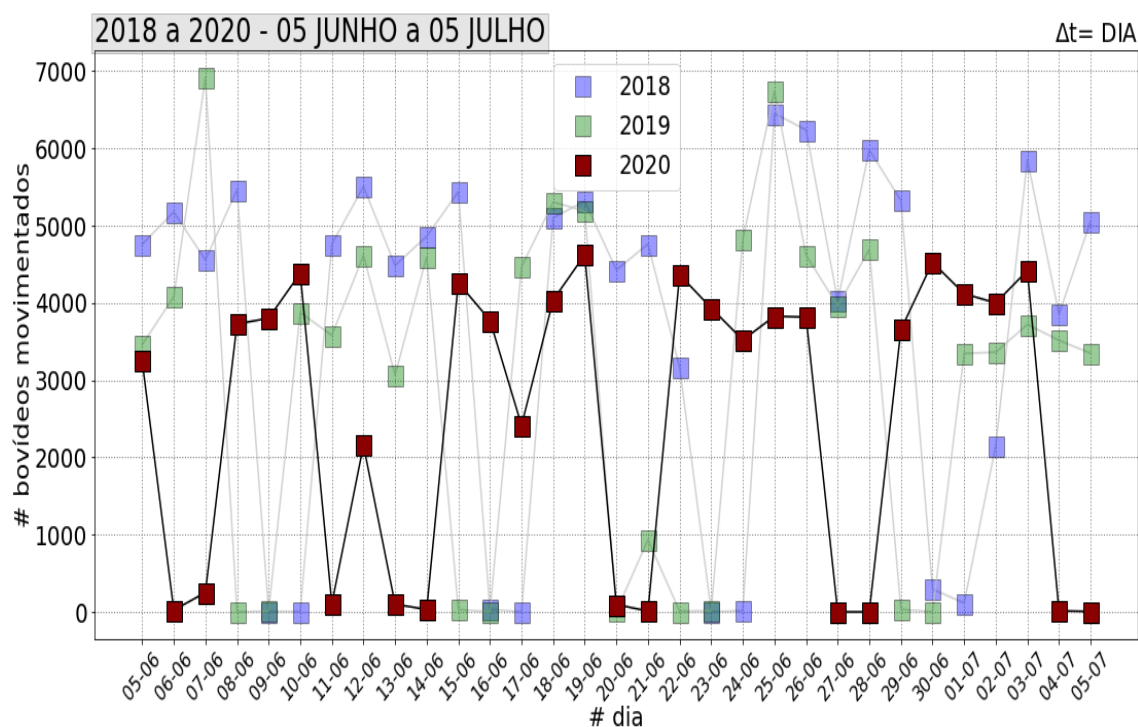


Figura 06: Bovinos movimentados com finalidade reprodução, 05-jun a 05-jul, 2018 a 2020.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho bovino e dos municípios que enviaram e receberam bovinos para a engorda e o abate. (Figura 07 a 09)

Figura 07: Distribuição dos bovinos por município em Minas Gerais

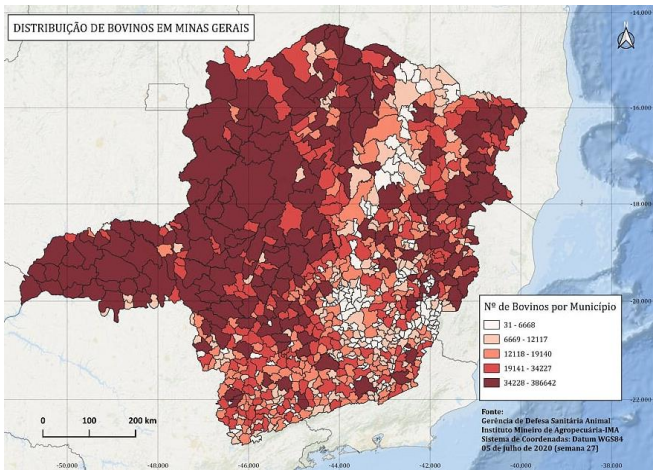


Figura 08: Municípios que enviaram e receberam bovinos para o abate, semana 27.

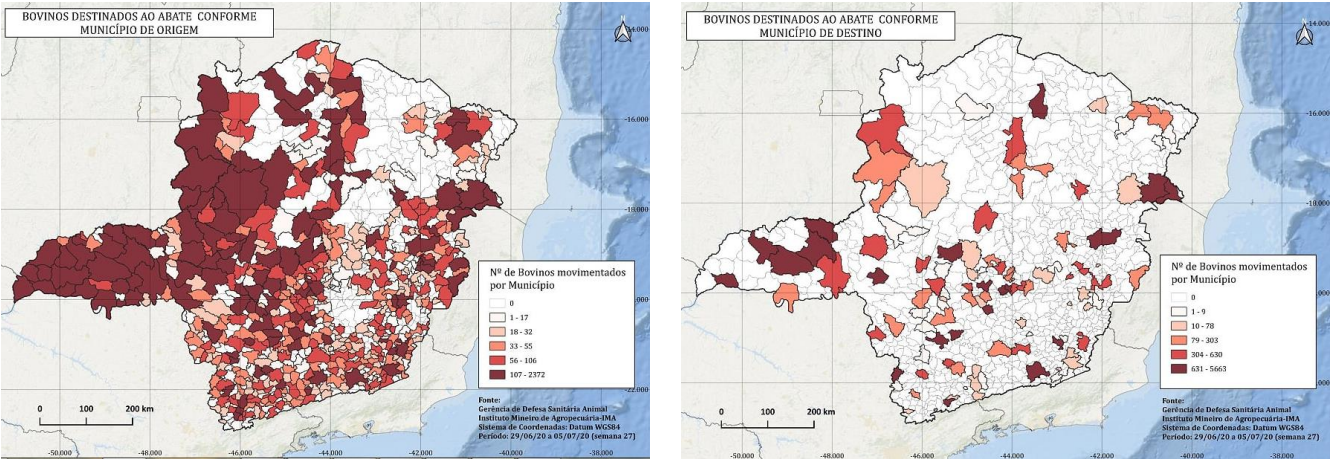
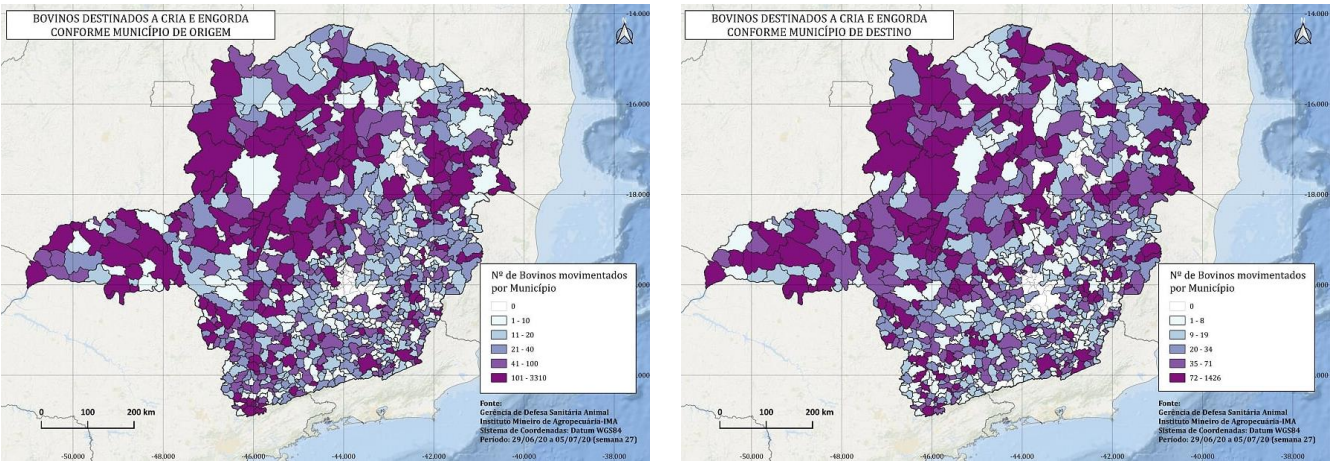


Figura 09: Municípios que enviaram e receberam bovinos para engorda, semana 27



Cadeia produtiva da avicultura

Até a semana 27 foram emitidas 90.287 Guias de Trânsito Animal – GTAs para fins de transporte de 731.026.551 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,04%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (35,50%) seguida do abate (32,28%) e engorda (28,26%). Neste período, 259.483.231 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 235.989.990 aves abatidas e 206.578.296 pintos de 01 dia encaminhados para engorda (Tabela 06).

Tabela 06: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 27 de 2020

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%
Abate	232.440.689	98,50	3.549.301	1,50	235.989.990	32,28
Engorda	169.761.771	82,18	36.816.525	17,82	206.578.296	28,26
Incubação	199.416.822	76,85	60.066.409	23,15	259.483.231	35,50
Subtotal	601.619.282	85,69	100.432.235	14,31	702.051.517	96,04
Outras	10.199.203	35,20	18.775.831	64,80	28.975.034	3,96
Total	611.818.485	83,69	119.208.066	16,31	731.026.551	100,00

Até a semana 27, a maior parte da produção de aves e ovos férteis permaneceu em Minas Gerais. As aves encaminhadas para frigoríficos instalados no estado representam 98,50% daquelas destinadas ao abate. Com relação aos pintos de 01 dia, 82,18% são destinados a engorda nas granjas cadastradas em Minas. Por sua vez, apenas 76,85% dos ovos férteis produzidos nos estabelecimentos de reprodução do estado são incubados em Minas Gerais (Figura 10).

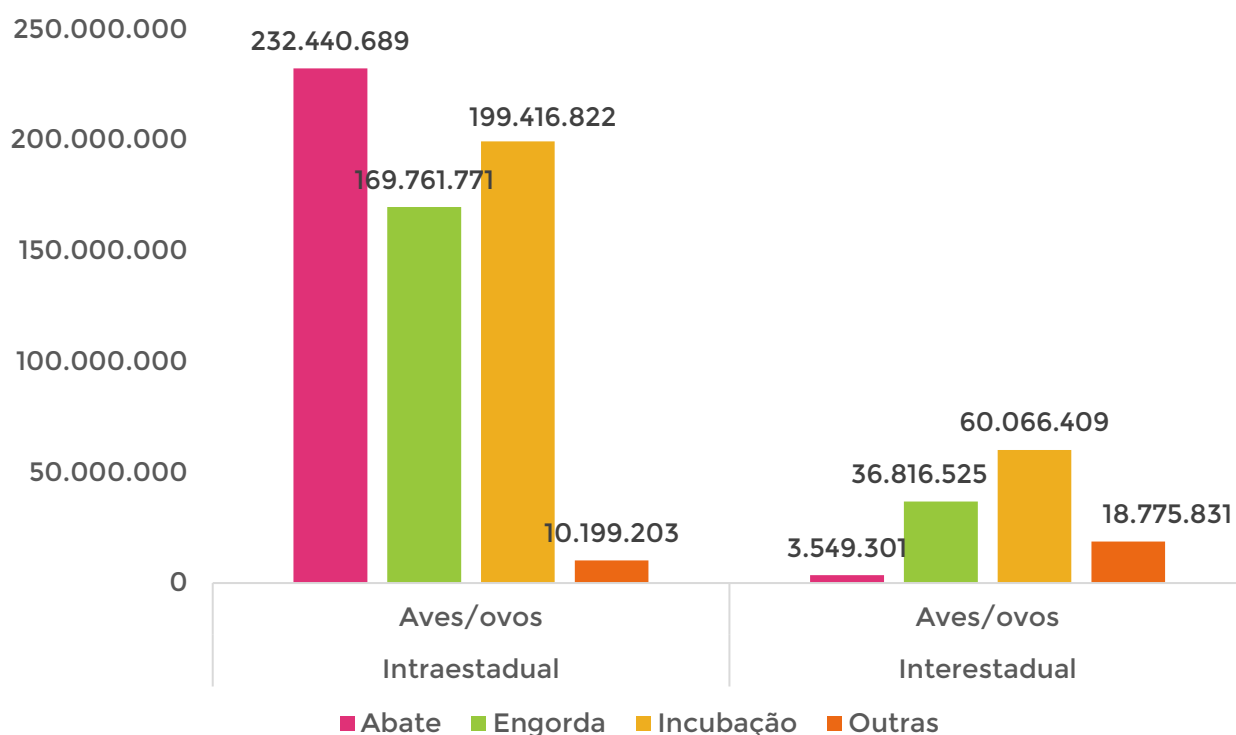


Figura 10: Trânsito de aves e ovos por finalidade até 05 de julho de 2020

Na semana 27 foram movimentadas 28.491.787 aves e ovos férteis. A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 96,38% do total. Foram transitadas para o abate o total de 8.703.410 aves e para a engorda 7.994.494 pintos de 01 dia. No caso dos ovos férteis, foram encaminhados 10.761.560 ovos para a incubação. Na semana 27, do total de aves enviadas ao abate 98,84% foram destinadas a frigoríficos mineiros (Tabela 07).

Tabela 07: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 27

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%
Abate	8.602.592	98,84	100.818	1,16	8.703.410	30,55
Engorda	6.645.913	83,13	1.348.581	16,87	7.994.494	28,06
Incubação	8.189.058	76,10	2.572.502	23,90	10.761.560	37,77
Subtotal	23.437.563	85,35	4.021.901	14,65	27.459.464	96,38
Outras	439.186	42,54	593.137	57,46	1.032.323	3,62
Total	23.876.749	83,80	4.615.038	16,20	28.491.787	100,00

Analizou-se a emissão de GTAs para esta finalidade, que ocorreu nos sete dias da semana, sendo a média de abate 1.243.344 aves/dia (Figura 11)

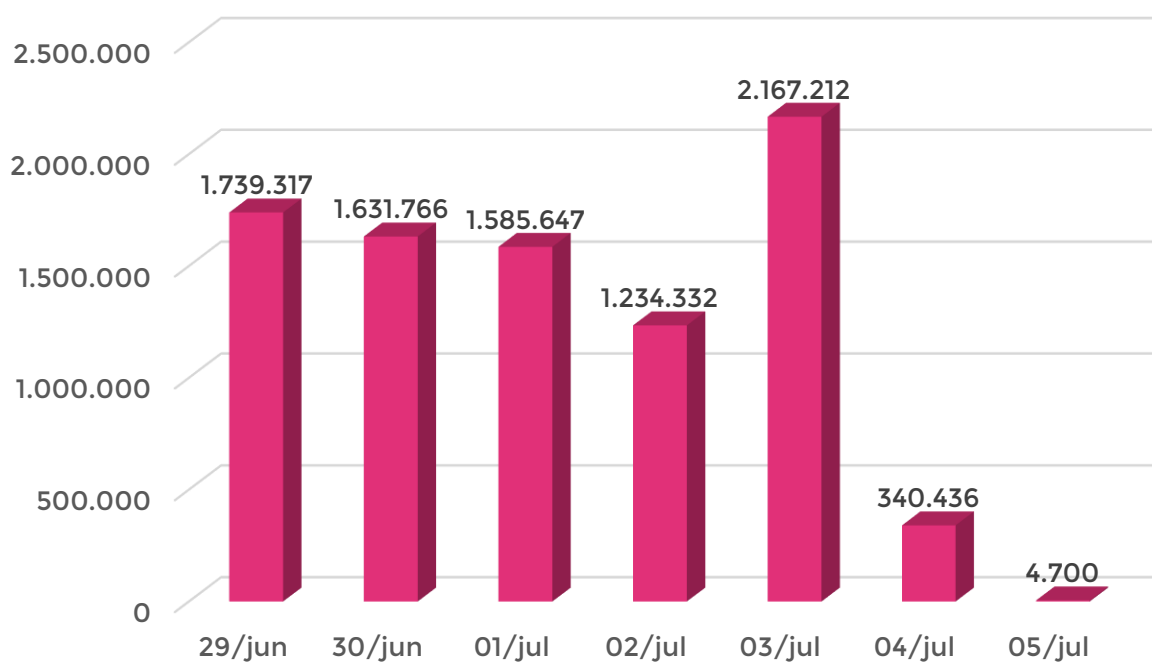


Figura 11: Número de aves abatidas, diariamente na semana 27

O número de aves encaminhadas para o abate e sua respectiva variação semanal no ano de 2020 foi observado. Verifica-se que houve variação no trânsito intra e interestadual, assim como na quantidade total de aves encaminhadas para o abate em cada semana do ano de 2020. Aconteceu um aumento de 3,28% de aves abatidas quando comparado com a semana anterior (8.426.371 aves abatidas). No entanto, observa-se que esta oscilação mantém-se dentro de um padrão. O abate intraestadual é predominante (Figura 12 e 13).

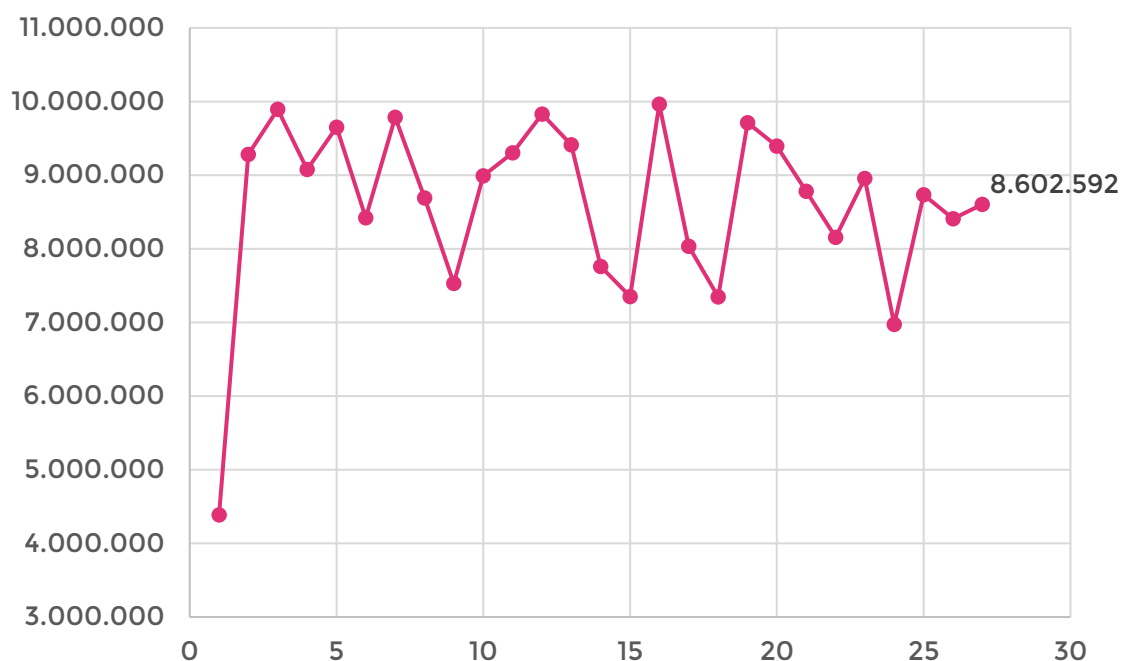


Figura 12: Abate de aves semanal intraestadual

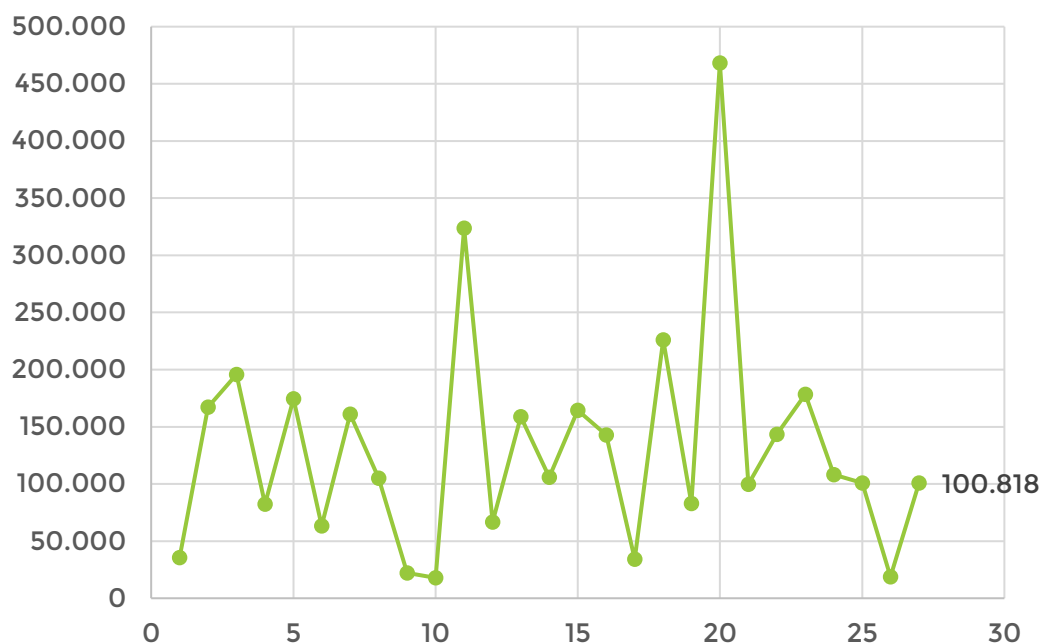


Figura 13: Abate de aves semanal interestadual

As aves enviadas ao abate tiveram origem em 79 municípios. Destacaram-se 26 municípios que enviaram mais de 100.000 aves ao abate e juntos foram responsáveis por produzir 77,44% das aves destinadas a este propósito. Neste quesito, destaca-se o município de Uberlândia por produzir 866.365 (9,95%) de aves a este fim (Tabela 08).

Tabela 08: Municípios de origem de mais de 100.000 aves ao abate na Semana 27 de 2020

Município	Total de aves	%
Uberlândia	866.365	9,95
Pará de Minas	648.839	7,45
São José da Varginha	640.738	7,36
São Sebastião do Paraíso	526.897	6,05
Pitangui	343.396	3,95
São Sebastião do Oeste	340.206	3,91
Ervália	304.205	3,50
Barbacena	291.300	3,35
São Miguel do Anta	253.848	2,92
Florestal	239.891	2,76
Conceição do Pará	234.615	2,70
Carmo do Cajuru	211.326	2,43
Ressaquinha	210.410	2,42
Nova Serrana	194.362	2,23
Jaboticatubas	181.650	2,09
Baldim	163.900	1,88
Antônio Carlos	160.970	1,85
Pedra do Indaiá	160.110	1,84
Indianópolis	159.490	1,83
Monte Santo de Minas	156.268	1,80
Guiricema	125.857	1,45
Guaxupé	111.846	1,29
São Tomás de Aquino	107.291	1,23
Araguari	106.068	1,22
Subtotal	6.739.848	77,44
Outros	1.963.562	22,56
Total	8.703.410	100,00

As aves foram destinadas ao abate em 51 municípios. No entanto, o abate das aves em MG ocorreu em 47 municípios, concentrando-se em 19 municípios, distribuídos em 28 frigoríficos do estado, pertencentes ou não às integradoras. Estes estabelecimentos abateram 98,35% do volume de aves. Passos foi o município que mais abateu aves (12,91%), seguido de Uberlândia (Tabela 09).

Tabela 09: Municípios de destino das aves na Semana 27 de 2020

Município	Total de Aves abatidas	%
Passos	1.110.537	12,91
Uberlândia	1.017.315	11,83
São Sebastião Do Oeste	969.101	11,27
Barbacena	853.061	9,92
Pará De Minas	694.862	8,08
Visconde Do Rio Branco	690.788	8,03
Sete Lagoas	654.300	7,61
Betim	501.607	5,83
Ibirité	500.119	5,81
Uberaba	309.394	3,60
Santa Luzia	252.430	2,93
Prados	203.865	2,37
Igaratinga	176.836	2,06
Maravilhas	146.320	1,70
São Pedro Dos Ferros	112.092	1,30
Itabira	89.536	1,04
Santana Do Jacaré	86.860	1,01
Cambuquira	49.680	0,58
São José Do Alegre	41.826	0,49
Subtotal	8.460.529	98,35
Outros	142.063	1,65
Total	8.602.592	100,00

O volume acumulado de pintos de 01 dia produzidos no estado e destinados à engorda foi de 206.578.296 aves, sendo 82,18% para o destino intraestadual e 28,26% interestadual.

O trânsito intraestadual se concentrou em 67 municípios, sendo que 22 municípios receberam mais de 100 mil aves (79,18%). Pará de Minas foi o destino de 15,33% das aves produzidas e destinadas à engorda no estado (Tabela 10)

Tabela 10: Municípios que alojaram mais de 100mil aves na Semana 27

Município	Total de aves	%
Pará de Minas	1.018.500	15,33
São Sebastião do Oeste	486.950	7,33
Barbacena	299.500	4,51
Uberlândia	287.048	4,32
Jequitibá	277.100	4,17
Pitangui	264.800	3,98
Ervália	263.930	3,97
Igaratinga	259.550	3,91
Guiricema	253.330	3,81
São José da Varginha	248.800	3,74
Santana de Pirapama	241.500	3,63
Antônio Carlos	222.000	3,34
Formiga	175.600	2,64
Indianópolis	167.890	2,53
Visconde do Rio Branco	162.340	2,44
Itapecerica	161.300	2,43
Florestal	154.000	2,32
Conceição do Pará	106.900	1,61
Senador Firmino	106.400	1,60
Pedra do Indaiá	104.900	1,58
Subtotal	5.262.338	79,18
Outros	1.383.575	20,82
Total	6.645.913	100,00

Na semana 27 foram produzidos no estado, 7.994.494 aves de 01 dia destinadas à engorda. Deste montante, 83,13% foi alojado no próprio estado.

O restante, 1.348.581 aves, foi destinado para Bahia, Distrito Federal, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, em 106 municípios distintos (Tabela 11).

27

Tabela 11: Unidades Federativas que alojaram aves produzidas em MG na Semana

Unidade Federativa	Aves Alojadas	%
BA	6.800	0,50
DF	2.600	0,19
GO	362.835	26,90
PR	624.551	46,31
RJ	305.810	22,68
SP	45.985	3,41
Total	1.348.581	100,00

Vale ressaltar que o volume de aves abatidas em Minas Gerais é maior que o número de aves produzidas no estado (pintos de 1 dia destinados a engorda). A justificativa está relacionada ao fato de que algumas integradoras que alojam e abatem aves em MG possuem seus incubatórios em outros estados.

Comparando-se o trânsito de aves de 01 dia para finalidade engorda, nas semanas do ano de 2020, não foram observadas variações significativas (Figura 14).

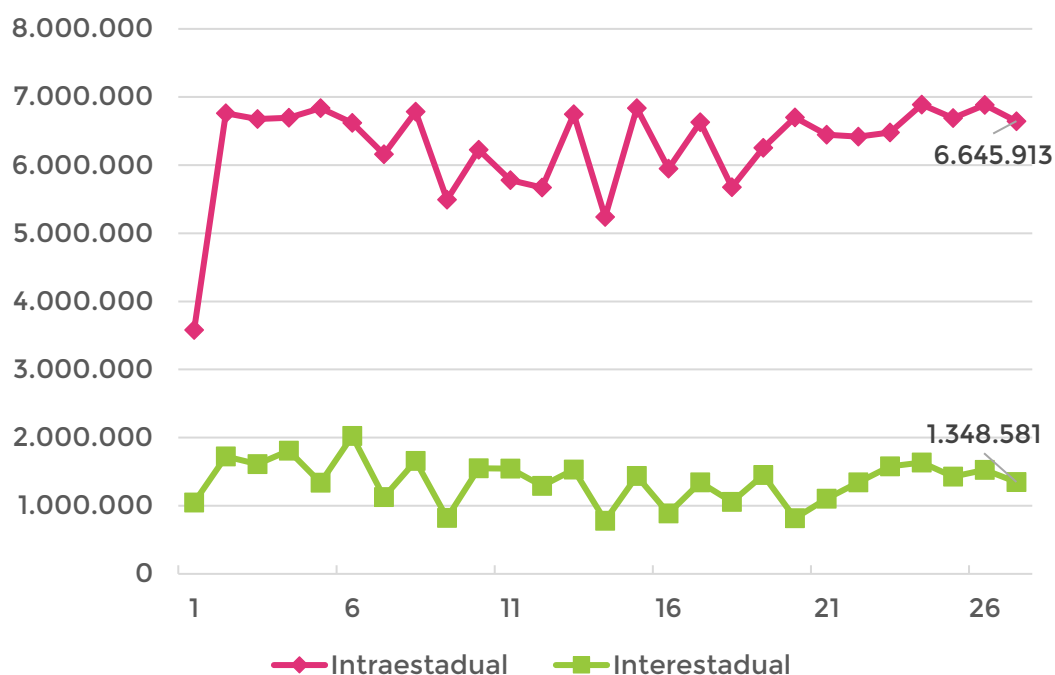


Figura 14: Trânsito semanal inter e intraestadual para engorda

Quanto a finalidade incubação, no acumulado de 2020, Minas Gerais produziu 259.483.231 de ovos férteis. O trânsito interestadual de ovos férteis representa, até o momento, 23,15% do total. Na semana 27 foram produzidos 10.761.560 ovos férteis e 76,10% foram incubados no próprio estado. O trânsito interestadual teve como destino Ceará, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (Tabela 12).

Tabela 12: Unidades Federativas que incubaram ovos férteis produzidos em MG na Semana 27

Unidade Federativa	Ovos férteis incubados	%
CE	720.000	6,69
GO	180.000	1,67
MG	8.189.058	76,10
PR	678.960	6,31
RJ	271.934	2,53
SC	205.314	1,91
SP	516.294	4,80
Total	10.761.560	100,00

A variação de ovos férteis incubados encontra-se dentro do esperado, o que permite afirmar que o alojamento de reprodutoras não sofreu grandes alterações (Figura 15) .

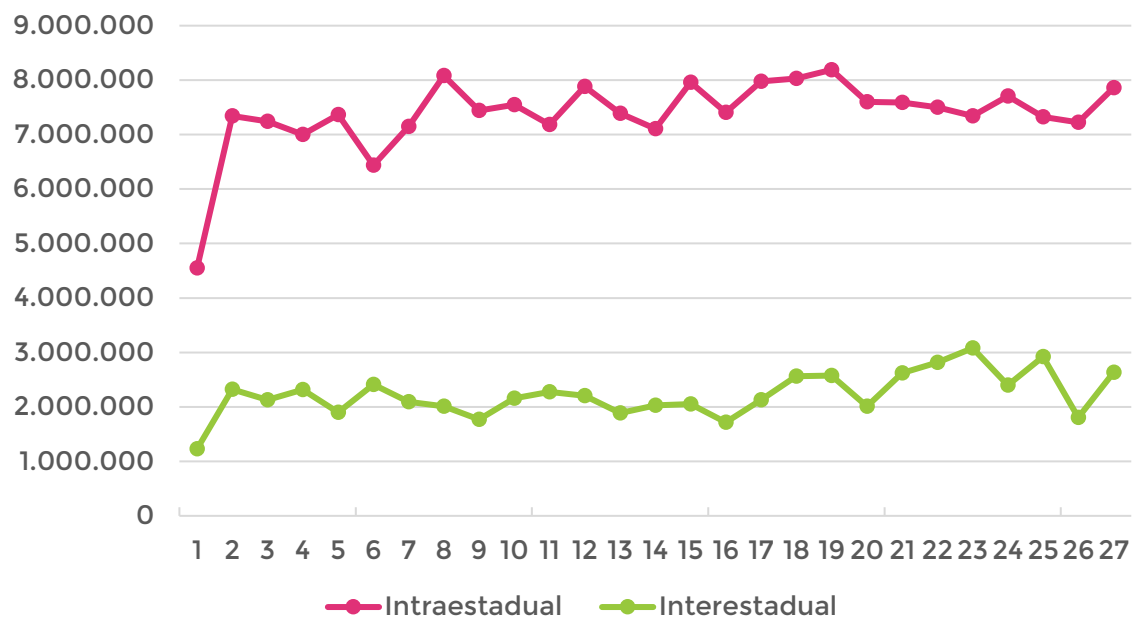


Figura 15: Trânsito de ovos férteis finalidade incubação

Por fim, podemos concluir que o trânsito de aves dentro do estado de Minas Gerais mantém um padrão esperado.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de avícola, os principais municípios que enviaram e receberam aves para o abate (Figura 16 e 17)

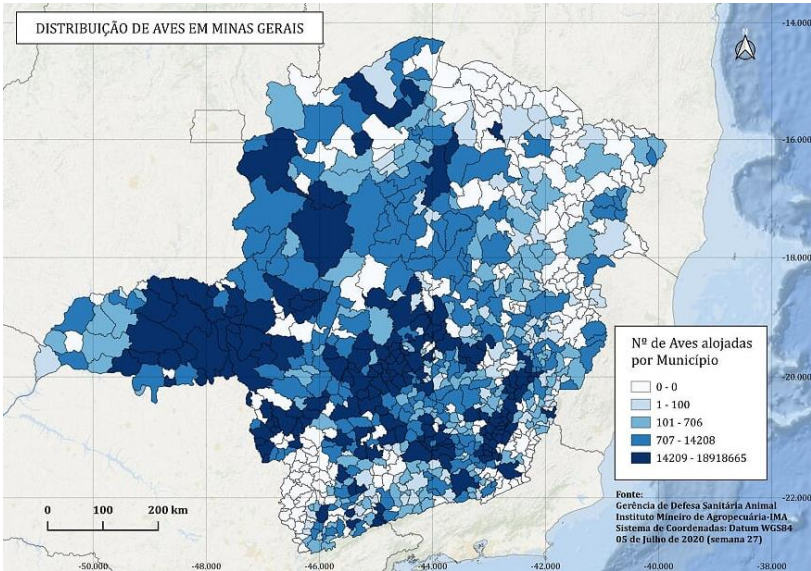


Figura 16: Distribuição das aves por município, semana 27.

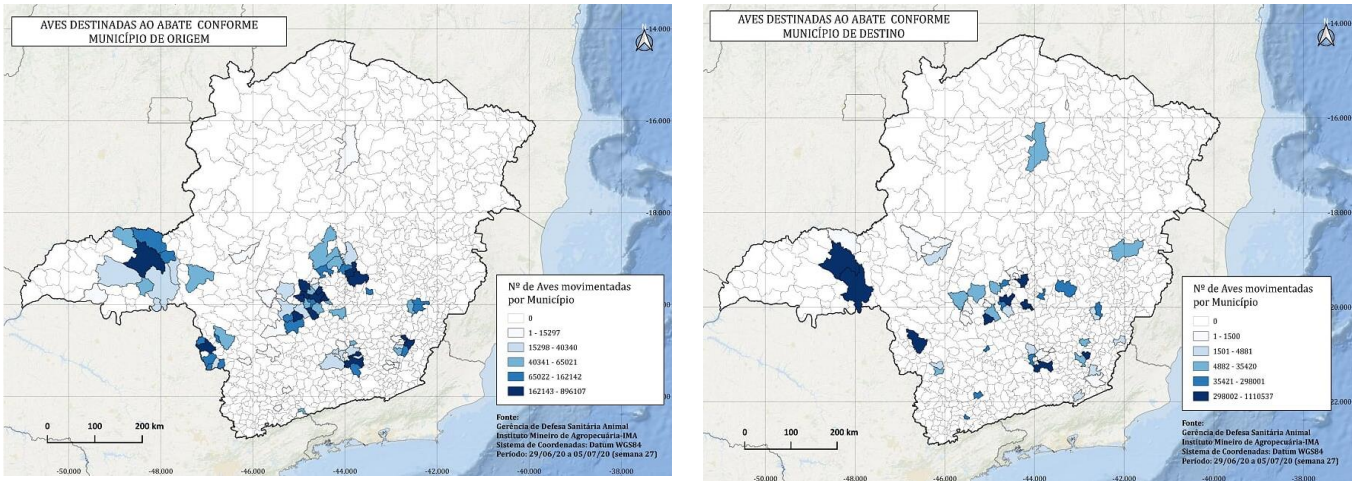


Figura 17: Municípios que enviaram e receberam aves para o abate, semana 25

Cadeia produtiva da suinocultura

Na semana 27 de 2020 transitaram 209.212 suínos. A maioria do trânsito dos suínos foi para a finalidade de abate (63,80%) seguido da engorda (31,95%). Foram abatidos 133.482 suínos (Figura 18), valor 0,97% menor do que aquele observado na semana 26. Do total de suínos abatidos a maioria (95,74%) foi destinada ao abate em Minas Gerais (Tabela 13).

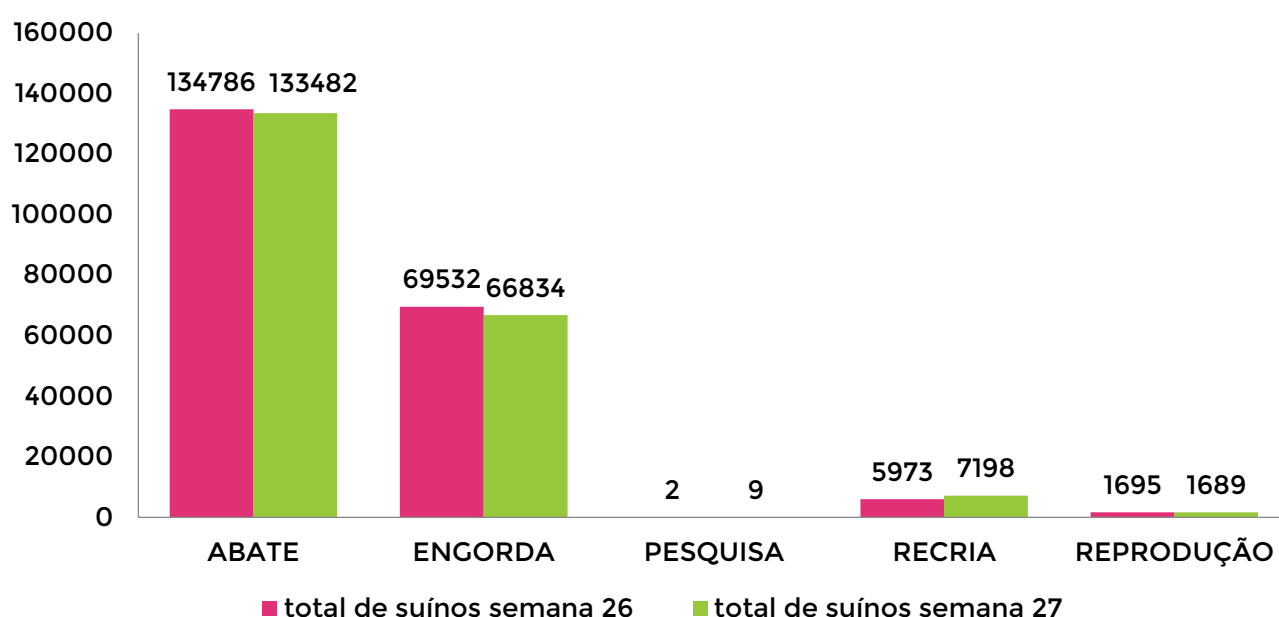


Figura 18: Suínos movimentados segundo a finalidade, na semana 26 e 27 de 2020.

Na semana 27 foram emitidas 1.876 Guias de Trânsito Animal - GTAs para o trânsito de suínos destinados ao abate. O abate intraestadual diminuiu 2,13% comparado ao da semana anterior (Figura 19). Neste período a maioria dos suínos encaminhados ao abate em outras UFs teve como o principal destino o estado do Rio de Janeiro (2,57%) (Figura 20).

Tabela 13: Comparativo conforme o destino dos suínos abatidos na Semana 27.

Destino	Suínos abatidos	%
MG	127.802	95,74
Outras UF	5.680	04,26
Total	133.482	100

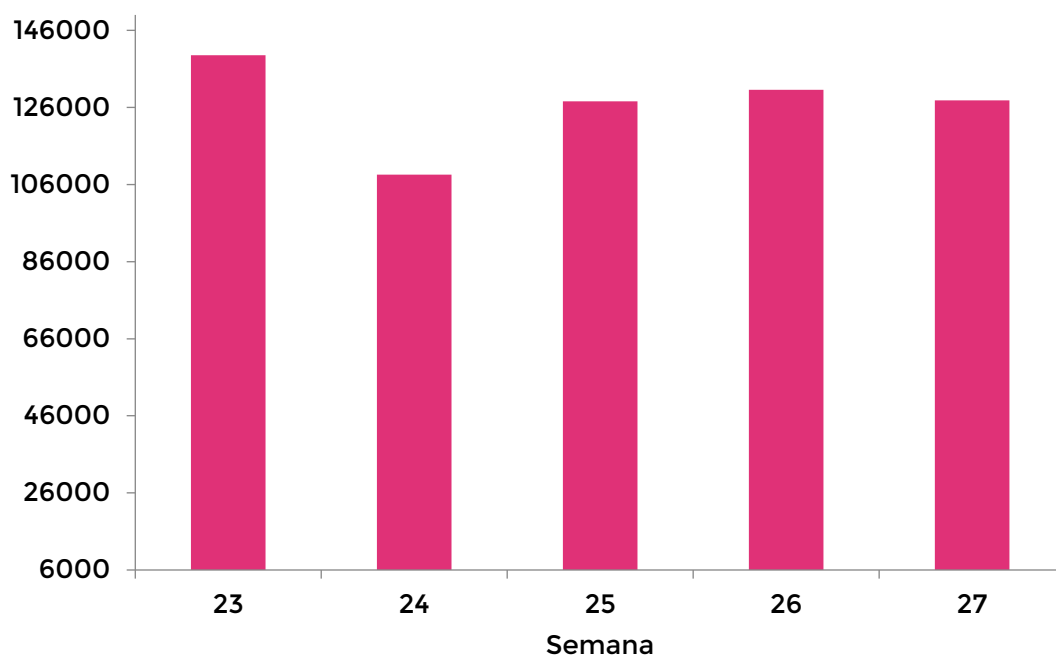


Figura 19: Suínos destinados ao abate intraestadual, Semana 23 a 27 de 2020.

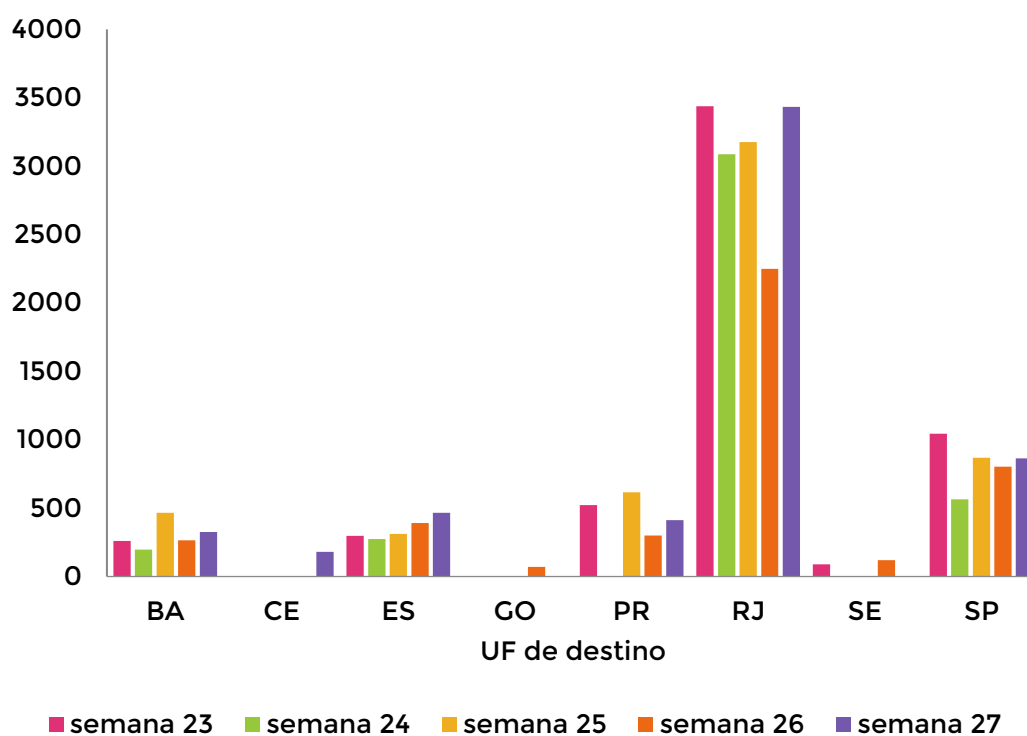


Figura 20: Suínos destinados ao abate Interestadual, Semana 23 a 27 de 2020

Na semana 27, foram verificados que 145 municípios enviaram suínos ao abate, sendo que 36 municípios concentraram a origem de 80,34% dos suínos a serem abatidos. Destes municípios, principalmente 12 enviaram 51,30% dos suínos ao abate. Entre os cinco municípios que mais enviaram suínos ao abate destacou-se Urucânia (Tabela 14).

Tabela 14: Municípios que mais enviaram suínos para o abate na Semana 27 de 2020

Município de origem	Total de suínos	%
Urucânia	8266	6,19
Pará de Minas	7517	5,63
Patrocínio	7418	5,56
Jequeri	6973	5,22
Uberlândia	5764	4,32

Foram identificados 106 municípios que receberam suínos para o abate, destes 19 municípios concentram 80,89% do abate. Destes municípios, principalmente 06 receberam 51,87% dos suínos para o abate. Dentre os cinco municípios que mais receberam suínos destacou-se novamente Uberlândia (Tabela 15).

Tabela 15: Municípios que mais receberam suínos para o abate na Semana 27 de 2020.

Município de destino	Total de suínos	%
Uberlândia	22993	17,23
Ponte Nova	12172	9,12
Patrocínio	10963	8,21
Patos de Minas	9647	7,23
Pará de Minas	7877	5,90

Na semana 27 os suínos foram enviados a 125 locais de destino, sendo que 23 locais concentram 80,25% do abate de suínos e estão localizados em Minas Gerais. O abate de 50,43% dos suínos ficou concentrado em sete estabelecimentos mineiros.

Na semana 27 houve uma variação de 522 a 31.749 suínos abatidos por dia. Os maiores valores foram encontrados de segunda a sexta-feira, semelhante ao comportamento do ano de 2019. Na semana 27 de 2020, o quantitativo diário de suínos abatidos foi acima da média de abate diário acumulado (18.361 suínos abatidos/dia), exceto para as GTAS com datas de emissão aos sábados e domingos (Figura 21).

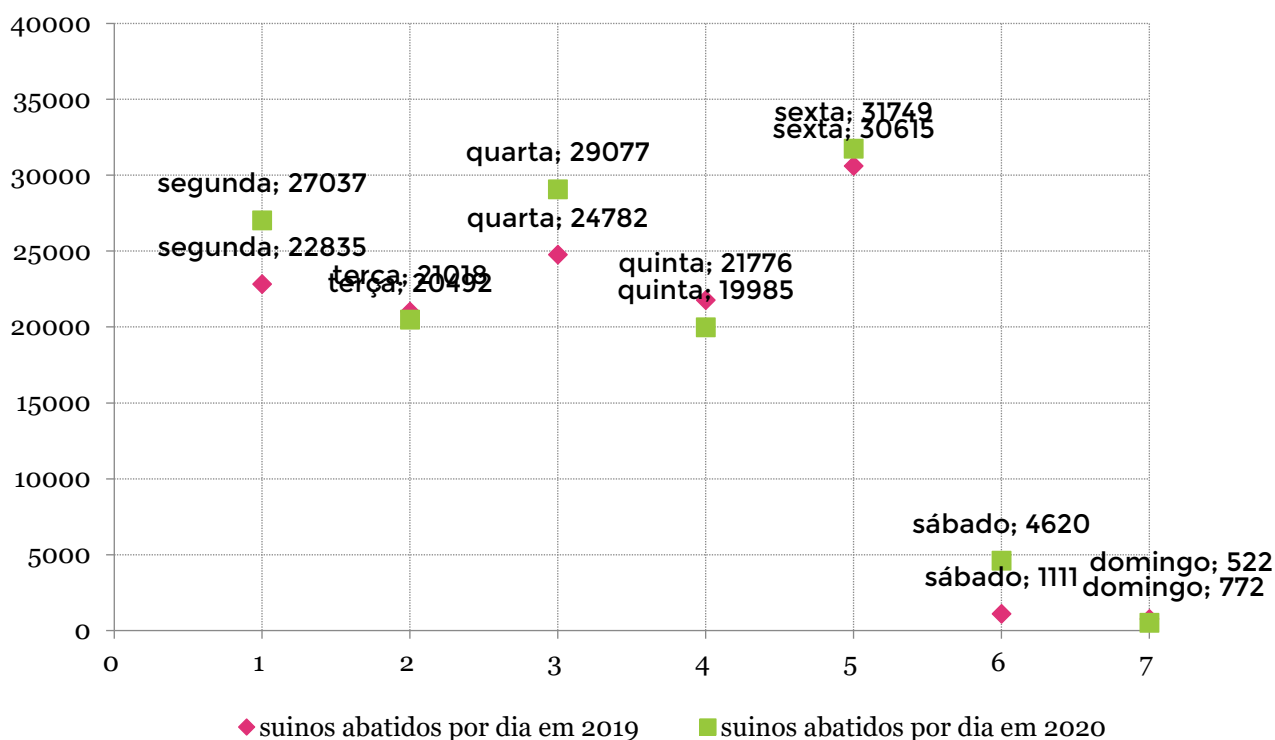


Figura 21: Comparativo do abate diário de suínos, na Semana 27 nos anos de 2019 e 2020.

Na Semana 27, quando comparamos o abate de suínos a primeira quinzena parcial com a quinzena anterior, observamos uma diminuição de 72,80% do trânsito intraestadual e de 71,13% para o trânsito quinzenal de suínos interestadual. Vale ressaltar que estes dados são parciais para a primeira quinzena até a semana 27 (Figura 22 e 23).

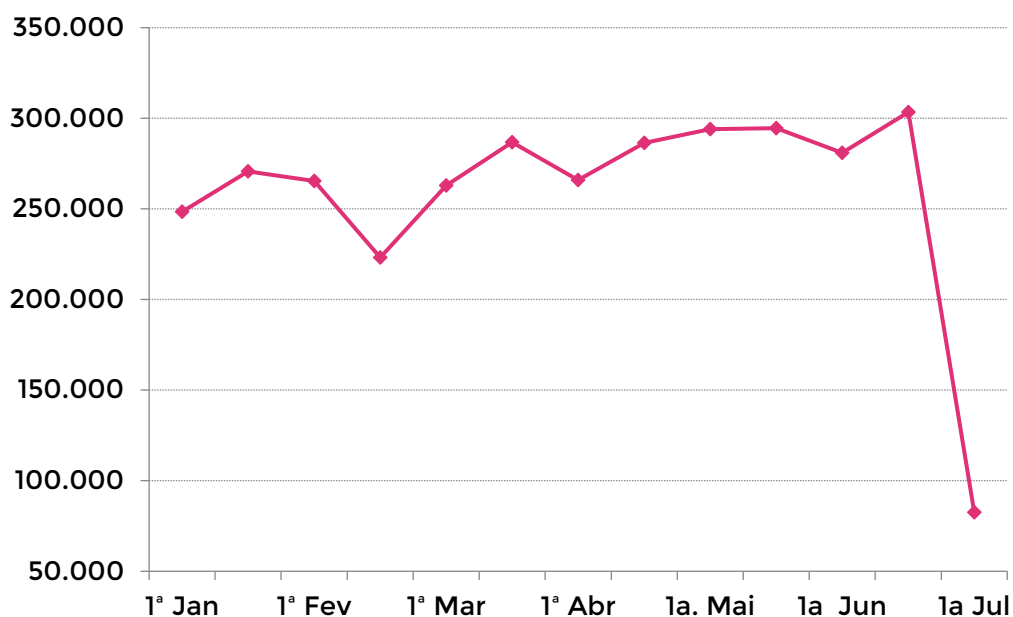


Figura 22: Trânsito quinzenal de suínos Intraestadual até Semana 27, 2020

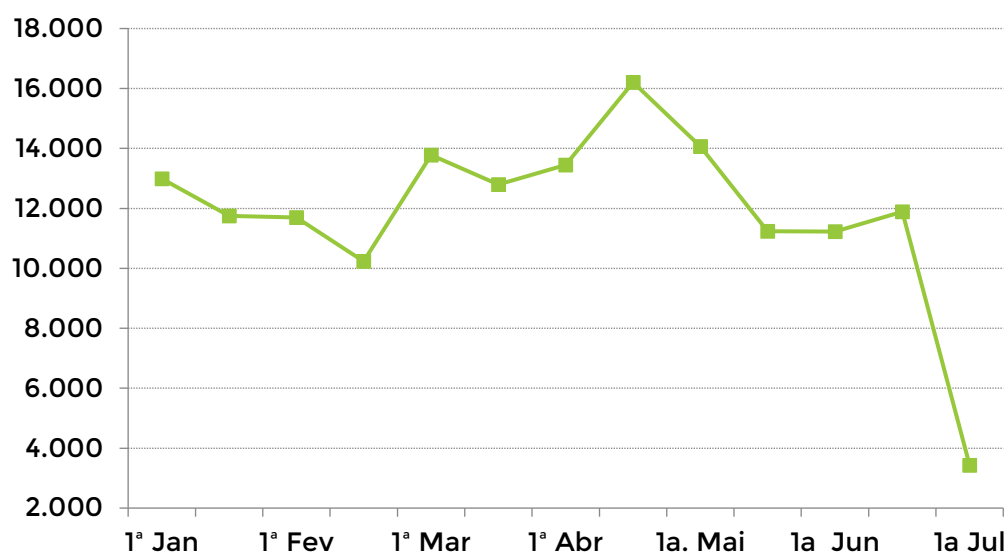


Figura 23: Trânsito quinzenal de suínos Interestadual até Semana 27, 2020.

Até a Semana 27 foram abatidos 4.608.638 suínos e a média de suínos abatidos no estado foi de 124.418 suínos/semana e em outra unidade federativa foi de 5.764 suínos/semana. Na semana 27 o total de suínos e abatidos em Minas Gerais (127.802) maior que a média cumulada do ano. Em outros estados foram abatidos 5.680 suínos, menor que sua respectivas média a média acumulada mas não foram os menores valores semanais de 2020 (Figura 24 e 25).



Figura 24: Total de suínos abatidos em Minas Gerais por semana até a Semana 27

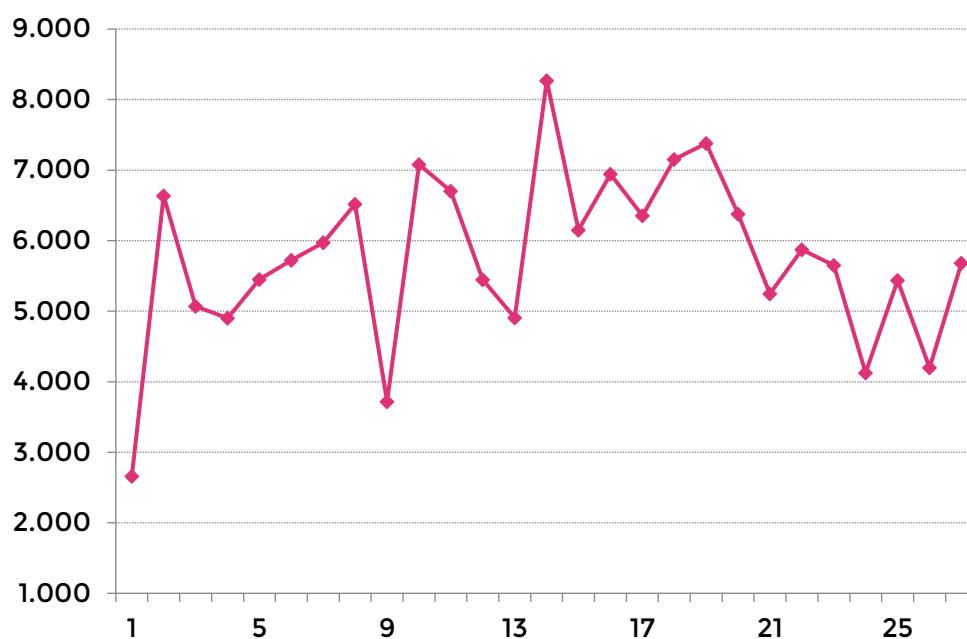


Figura 25: Total de suínos abatidos em outras UF's por semana até a Semana 27.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de suínos, os principais municípios que enviaram e receberam suínos para o abate (Figura 26 e 27).

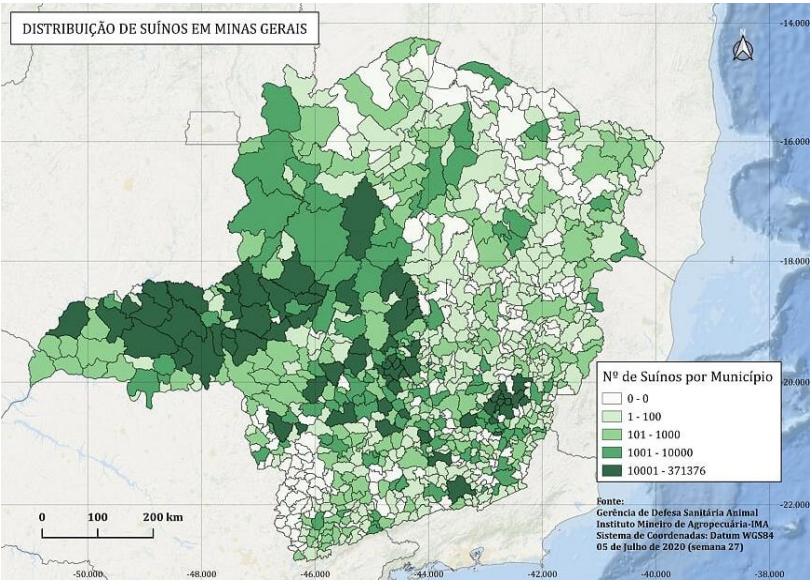


Figura 26: Distribuição dos suínos por município, semana 27

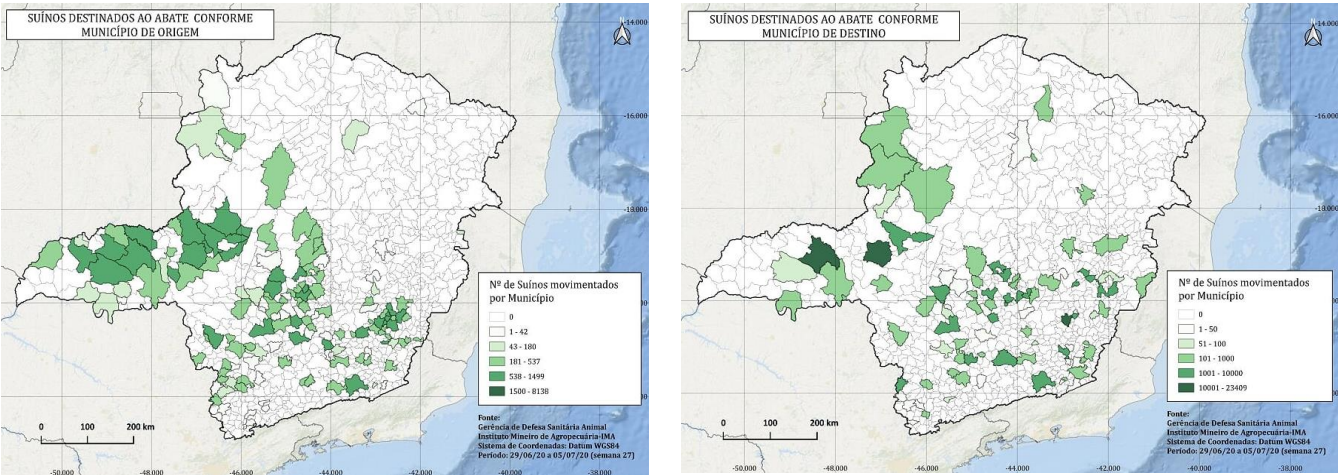


Figura 27: Municípios que enviaram e receberam suínos para o abate, semana 27

Cadeia produtiva de vegetais

A análise da cadeia produtiva de vegetais é baseada na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documento obrigatório para vegetais que possuem restrições fitossanitárias no Brasil. Atualmente os vegetais em Minas Gerais que tem a obrigação de transitar com PTV são: banana, citros (laranja, lima, limão, tangerina, mexerica), mudas de café, uva e vegetais para exportação quando o país de destino apresentar restrição fitossanitária ao produto.

Neste relatório são apresentados dados da produção vegetal que foram comercializados com PTV, referentes a semana 27 do ano de 2020 e comparados aos dados da mesma semana do ano de 2019 e semanas anteriores em 2020.

Na semana 27 de 2020 foram emitidas 2.756 PTVs, apresentando aumento de 1,62% quando comparado a semana anterior e 43,39% maior que a semana 10 de 2020, quando começamos a análise dos dados, correspondendo o início do mês de março (Figura 28).

Todavia quando comparamos as emissões de PTVs da semana 27 dos anos de 2019 e 2020 verificamos redução de 18,41% (Figura 29).

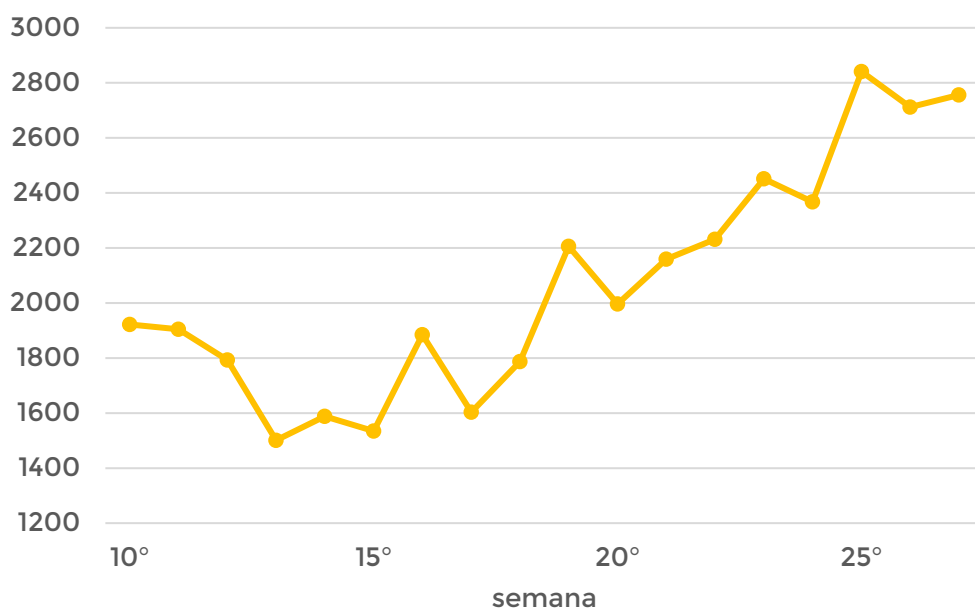


Figura 28: Número de PTVs emitidas semanalmente, a partir da semana 10 de 2020 (início do mês de março)

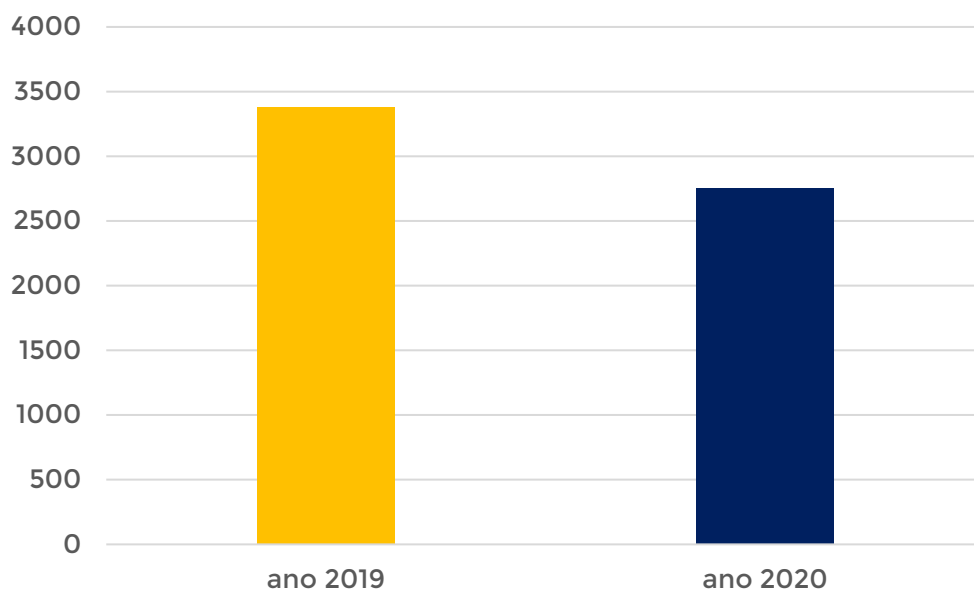


Figura 29: Comparativo do número de PTVs emitidas na semana 27 do ano de 2019 e 2020

Houve uma redução na emissão de permissão de trânsito vegetal no ano de 2020 quando comparamos com a mesma semanal do ano de 2019. A média de redução é de 15,97%, quando analisamos o período da 10ª até a semana 27 (Figura 30)

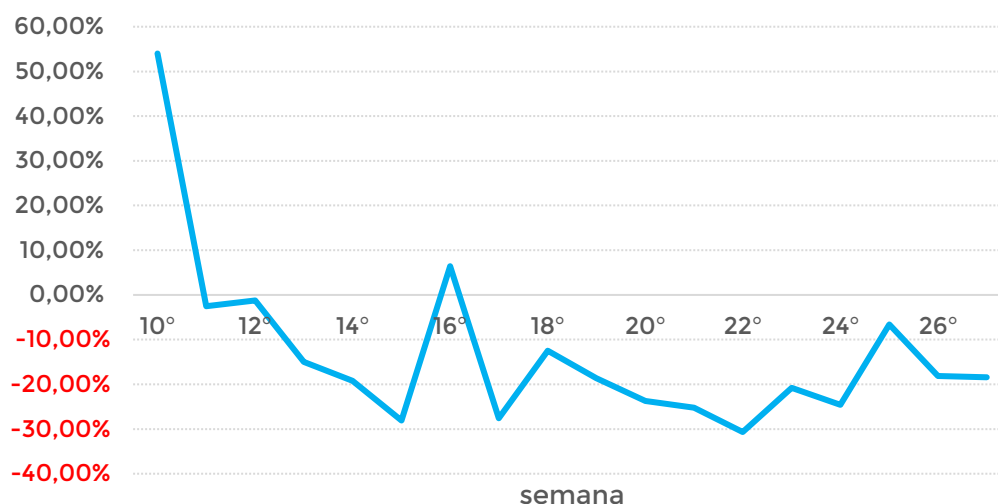


Figura 30: Variação em porcentagem no comparativo das emissões de PTVs em 2020 e 2019.

Na semana 27, a quantidade de frutos cítricos comercializados aumentou comparada com a semana anterior e ultrapassou 45.000 toneladas. Minas Gerais encontra-se em plena safra de laranja, tangerina e limão. (Figura 31)

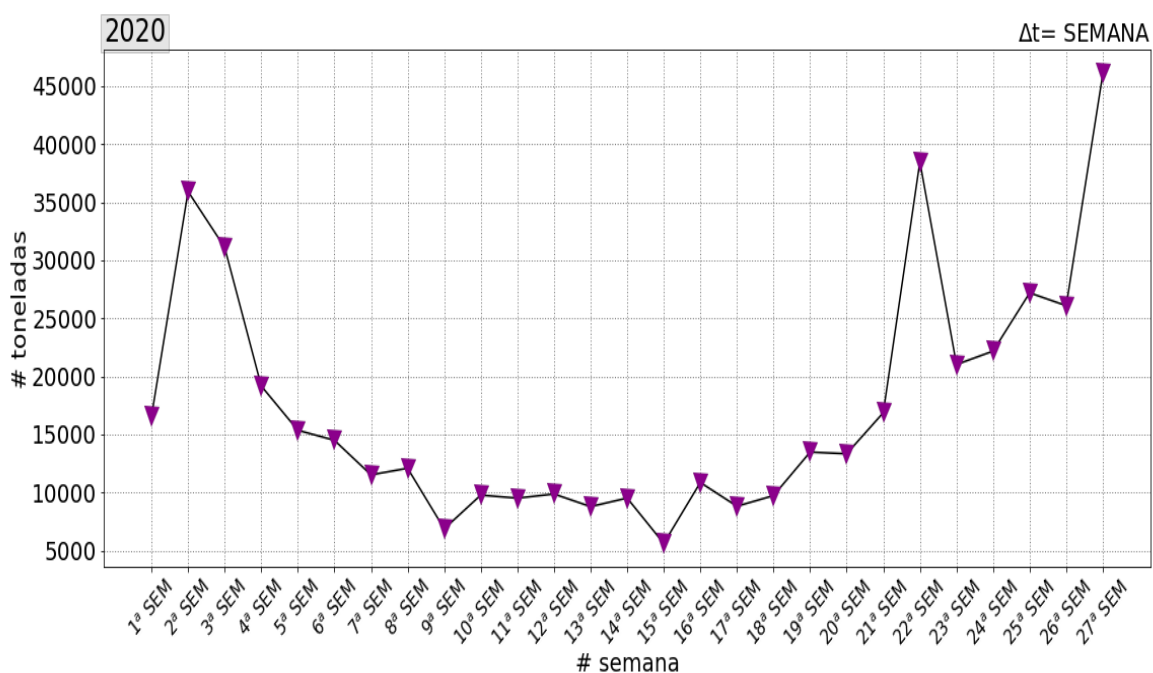
Distribuição da emissão de PTV - produto Frutos Cítricos - ton - no ano 2020.

Figura 31: Quantidade de Frutos Cítricos comercializados com PTVs até a Semana 27

O cenário para frutos de banana na última semana apresentou um aumento comparado a semana 26 com valores superiores a 10.000 toneladas de frutos comercializados (Figura 32).

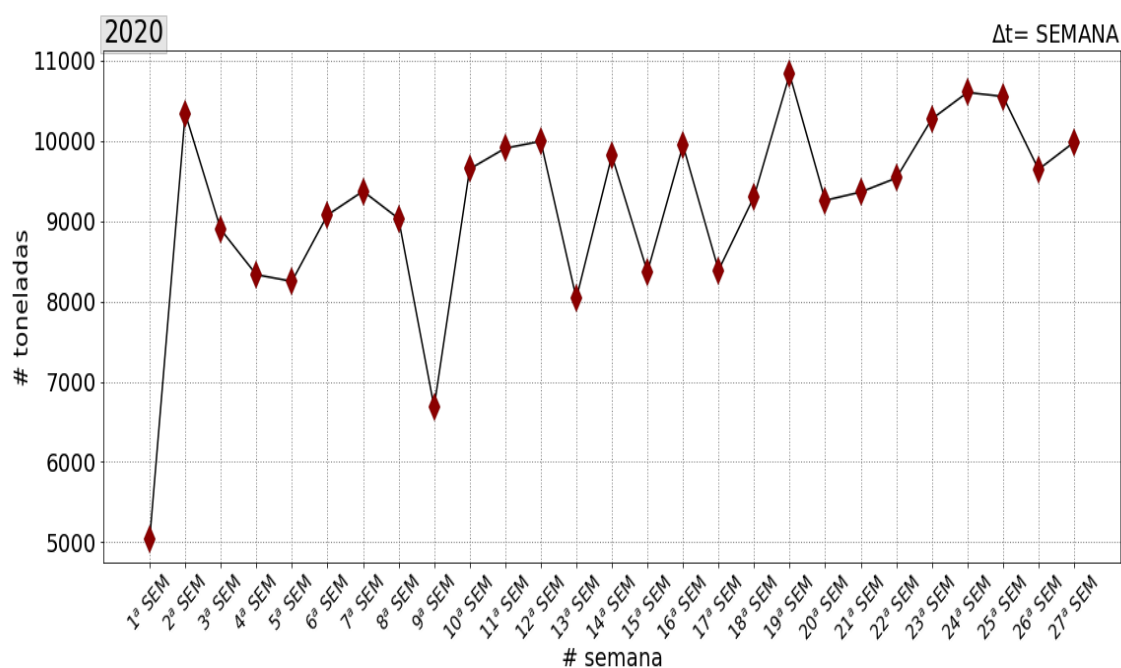
Distribuição da emissão de PTV - produto BANANA - no ano 2020.

Figura 32: Quantidade de Frutos de Banana comercializados com PTVs

A variação na comercialização e colheita em culturas perenes, como frutos cítricos e banana é comum, devido as variáveis fisiológicas das plantas de ano para ano.

O IMA continua como trabalho de atendimento para emissão de PTVs tanto no portal do produtor como mediante solicitação por e-mail, com a finalidade de facilitar para a cadeia produtiva de vegetais de Minas Gerais.

Fontes de consulta

- Sistema de Defesa Agropecuária de Minas Gerais – Sidagro
- Estabelecimentos agroindustriais de leite e derivados